

Prezados leitores e leitoras,

Em tempos de pandemia de COVID-19 com contextos de isolamento, quarentena e de distanciamento social se intensificou o uso de tecnologias e as reinvenções a partir de infraestruturas digitais e das redes sociais consolidando o processo de plataformação de mediações nas diversas instâncias da vida humana.

Essa infraestrutura foi apresentada como possibilidade de dispositivos de produção e comunicação do conhecimento para a sociedade contemporânea produzir e ampliar a acessibilidade informacional, embora não se tenha a certeza de democratização. Essa configuração pode ser explicada pelo fato de o acesso estar balizado sob o signo do capitalismo tecnológico com valores que agregam contradições, racionalidade, controle e vigilância.

Mas, ao mesmo tempo são observados indicativos da circulação do conhecimento com tendência ao livre e inclusivo acesso, pelos diversos canais informacionais digitais como as bibliotecas, museus, arquivos, serviços e tipos de materialidades como o periódico eletrônico, a mencionar a permanência da Revista Bibliomar por vinte anos de existência.

Estando inserida no contexto histórico do periódico acadêmico-científico do Estado do Maranhão, a Bibliomar é legitimada no cenário da Biblioteconomia e Ciência da Informação por seus leitores e colaboradores, com o intuito de apresentar ideias, estabelecer competência informacionais, produzir subjetividades e sentidos múltiplos ao conhecimento.

Destaca-se na publicação desse periódico por estas duas décadas, o conjunto de atividades editoriais, as quais seguem princípios fundamentais que preveem a universalidade, a equidade e a produção colaborativa do conhecimento, possui um capital intelectual de docentes e professores pesquisadores em suas comissões que abrangem áreas do conhecimento integradas à Ciência da Informação, Biblioteconomia e Documentação, bem como as áreas afins como Arquivologia e Museologia. Destas contribuições intelectuais na gestão dos Comitês, o maior número de participantes ainda são pertencentes à Biblioteconomia e Ciência da Informação, estando, portanto, aberta a profissionais que tenham interesse em participar desse ciclo produtivo de divulgação científica.

Os originais recebidos e publicados num total de 206 artigos, contabilizados a partir das edições recuperadas, vêm intensificando cada vez mais a divulgação de investigações relevantes ao construto da ciência. Dos autores partícipes do processo de publicação da Bibliomar, um número significativo possui afiliação ou se constitui em mestres(as) e doutor(as), de acordo com o levantamento realizado pelos discentes da disciplina Política Editorial (2022) nas publicações da Bibliomar do v. 15, n.1 até a edição mais recente v.20, n.2. O que nos possibilita inferir que desde sua criação, a Bibliomar intensifica a qualificação, em sua configuração como um canal científico de divulgação.

Esta edição, volume 1, número 1, ano 2022, arrola sobre pesquisas relacionadas à acessibilidade em bibliotecas, estudo de usuários, arquivos, arquivologia, práticas de ensino, controle bibliográfico dentre outros, de modo que apresenta textos como relato de experiência e entrevista relacionando experiências inovadoras e discussões em voga na gestão de bibliotecas, com as reinvenções na prática profissional de arquivistas e bibliotecários em tempos da covid-19, e ao que tange ao atendimento inclusivo em bibliotecas sob a perspectiva do usuário com deficiência. Os textos corroboram com a produção científica do campo, os quais são compostos por sete artigos de revisão bibliográfica e pesquisa documental de colaboração de

pesquisadores, docentes e discentes de escolas de Biblioteconomia e de programas de pós graduação nacional e internacional, assim como de bibliotecários, pedagogos, arquivistas no exercício de suas práticas profissionais; a mencionar o estudo de periodismo trazendo os discursos de campanha eleitoral e o uso das terminologias comunicativa; o estudo das religiões afro-brasileiras, pelos cadernos de fundamentos, demarcando a interdisciplinaridade entre a documentação, arquivos pessoais e memória; Biblioteca, projetos socioambientais e educação: sugestões de práticas lúdicas para a mediação da informação ambiental grupo de bibliotecários socioambientais em Biblioteca Universitária trazendo propostas de atividades de mediação informacional que possam ser empregadas com grupos de crianças e jovens, levando de forma lúdica a informação acerca dos temas meio ambiente e sustentabilidade; Estudos de usuários em relação a formação leitora no Instagram: uma análise do perfil dos seguidores do perfil @pausaliteraria.ce., de modo a pontuar as necessidades informacionais e potencialidades do usuário destacando o papel do bibliotecário nesse cenário e a forma que ele pode contribuir para melhorar as técnicas e práticas de leitura, bem como reduzir a desigualdade de acesso à informação; Reflexões e discussões sobre a arquivologia brasileira e sua vertente social na contemporaneidade brasileira; Paulo Freire, pedagogia da autonomia e ética, seu papel de ensinar de forma crítica e autônoma para pensar sobre ética; O papel de Jesse Hauk Shera no currículo da Biblioteconomia brasileira a partir da década de 1950, sendo possível apreender as conjunturas que construíram a posição atual da biblioteconomia brasileira; A importância do controle bibliográfico na sociedade da informação se refere à relevância da atuação do bibliotecário e sua contribuição na sociedade da informação para a organização do conhecimento produzido. Gostaríamos de agradecer ao grupo de alunos, professores e bibliotecários, especialistas e pesquisadores que participaram na elaboração do volume 1, número 1, ano 2022. Aos leitores, e aos que acompanham a Revista Bibliomar (@revistabibliomar_; periodicoseletronicos.ufma.br), esperamos que gostem e nos ajudem a divulgar este canal.

Comissão editorial